

## divulgação

### UM POETA SYNTHETICO

E' W. Siqueira Junior. Que ainda ha pouco tempo publicou Haikais. Um pequeno livro de microscopicos poemas. A synthese na poesia elevada ao seu mais alto grau. Cada micro-poema contendo simplesmente tres linhas. Um pensamento ou uma imagem num minimo de palavras. Livrinho que se lê em dez minutos. E que por certo se relê mais de duas vezes. Porque o autor é um poeta. Um emotivo. Uma pequena obra de romantismo numa sensibilidade fina. Com um pouco de impressionismo. O sufficiente para nos oferecer joias deste tamanhinho e deste quilate:

#### O SENTENCIADO

Na cêla minuscûla,  
contemplava, pensativo,  
a mosca voando.

E' velhissimo que os melhores perfumes vêm nos menores frascos. Mas para o sr. W. Siqueira Junior o adagio é sempre aplicavel.

Não conheço no Brasil outro livro no genero.

São cincoenta e cinco poemazinhos formando este Haikais, que faz logo lembrar as japonezinhos de olhos de amendoadas e de sorrisos amarellos...

Transcrevo para a delicia dos que, distrahidamente, chegaram até esta columna, mais estes poemas, que compõe este Haikais, repleto de emoção e de belleza:

PRECE:

Santa Therezinha:  
por um pouco de repouso  
eu tomo essa cruz.

Ou este:

#### PIANISTA

Mirando o teclado  
comia pão com bananas.  
E era virtuose.

E para terminar esta  
INQUIETUDE:

Estatua de gesso.  
Não desanimes que ainda  
De bronze serás.

S. Paulo, Dezembro 1933.  
AFRANIO

#### «AVANTE!»

O valoroso órgão da Associação Civica de Casa Branca, venceu a 17 ultimo, o seu primeiro anno de vida.

E' com justo prazer que saudamos os destemidos collegas casabranquenses, pois, após a derrocada trahicoeira de 32, bem poucos souberam supportar com estoicismo a tragica apothose da lição civica que a nossa terra deu aos seus ingratos irmãos e mesmo a centenares de filhos infieis.

Um bravo, ao «Avante!»

#### Cumprimentos

A todos que nos dirigiram cartões, cartas e telegrammas de saudações pela entrada do anno novo e que em nossa redacção estiveram em visita cordial, deixamos aqui os votos formulados de felicidade pessoal.

—O sr. cap. Prefeito Municipal, num acto gentil, dirigiu a esta redacção um cartão de cumprimentos, pelo mesmo motivo. Agradecidos.

Muita attenção! Brevemente

## Politicando...

Afinal, esclareceu-se a posição da chamada Ala Moça no seio do P.R.P. Para os que de perto, observam o scenario da vida politica do nosso Estado, não foi surpresa os termos do manifesto da Acção Nacional dando cunho official a ruptura á vida entre os moços e os velhos mareas conductores da tradicional organisação politica.

Vinda á lume, segundo declarações publicas de um dos seus fundadores, graças a um sopro de vida dos srs. Ataliba Leonel e Altino Arantes, chefes supremos do Partido, deixaria de existir por certo, uma vez retirado o bafejo vital desses dois prestigiosos elementos.

Porse acharem em completo desacordo com a orientação dos seus companheiros de Ala, grande numero de pessoas gradadas della se retirou, inclusive o dr. Paulo Arantes.

As delegações de Santos e Campinas, dissolveram-se. E o que parece outras tambem se dissolverão, dando assim em aguas de barrela por ter pisado em terreno escorregadio, a Acção Nacional do P.R.P.

Ainda concernente ao commentario acima, publicou o brilhante vespertino «Correio Popular» de Campinas, sob o titulo — «Fusão ou Confusão»? — um artigo que, data venia, para aqui transplantamos um dos topicos:

«Dentro de vinte e quatro horas grandes surpresas no scenario politico paulista.

Estiveram em conciliabulo os cardeais do P.R.P.

Reuniram-se os «corolhas» da ala-moça, rotulada de «Acção Nacional». Um pequenino absurdo de origem: — um partido, dentro do mesmo partido!

Que desejam os generalissimos da arvore frondosa, da pujante organisação de «carcomidos» que expiaram no presidio da Imigração o seu accendrado amor a Piratinga?

São Paulo autonomo, São Paulo uno e indivizivel. O São Paulo das trincheiras e da epopéa de Julho, fallando de cabeça erguida na Constituinte, traçando os verdadeiros rumos á nacionalidade, hoje entregue ao desvaio e á incensatez dos mystificadores e malabaristas que pretendem legalizar a anarchia!

E' isto que desejam os homens de responsabilidade do Partido Republicano Paulista, aquelles que, nas horas de perigo e de amargura não se covardaram, não trahiram o seu passado, não mercadejaram a sua consciencia!

Tombaram, mas souberam cahir com honra e com dignidade.»

REPORTER

#### Fallecimento

Deu-se quinta-feira ultima o fallecimento repentino do sr. Carlos Cavagnoli, casado com a sra. dona Sebastiana de Carvalho Cavagnoli.

O extincto que aqui era bem estimado, deixa sete fillios.

Nossos sentimentos.

Chala a bocca, Etevínia!

## FUTILIDADES...

Pra você, M.

A você,  
Eu dei tudo que tinha...  
Amizade,  
Carinho,  
Bondade,  
Toda paixão minha!  
Mas você não ficou satisfeita,  
Esteve até contrateita,  
Sem eu nada fazer,  
Que lhe querer!

E...  
Quando eu quiz lhe dar,  
Com paixão,  
O que tinha de maior,  
E melhor,  
Meu coração,  
Fiquei triste, calado,  
Porque meu coração,  
Você já havia roubado!

CESSE

## ESTRIBILHOS...

... «O meu amor  
Me deixou para semente,  
Inconstitucionalissimamente  
e o Caquito, Yvan, Dionílio,  
Othelo e Dito G., deixaram  
Fintal, com folhas as saudades  
deste e do outro mundo.  
... e a Zuleika, Lygia, Nair,  
Ednir e Dirce, ficaram inconstitucionalissimamente...»

... «Antigamente gostava de  
mim  
Nem sei porque se tornou assim...»

De repente! Buit! Estourou,  
E foi assim que a escripta  
complicou...

Pois é verdade! O C. Costa  
antigamente parecia gostar  
mesmo... mas... agora de  
facto a escripta complicou...

«Chorando  
Vertendo lagrimas  
Vaes deixando a tua dor!  
E assim, nesse teu recanto  
Entre espinhos e prantos,  
Lembravas o nosso amor!»

A proposta! A partida do  
Gilbertinho transformou-me  
num mar de lagrimas...

«Anoticeo

O sino gemeu  
a gente ficou  
feliz a rezar!

Papai Noel  
vê si você tem  
a felicidade  
pra você me dar!

Tenha calma, Gilda! Papai Noel virá ainda! Pois no dia de Natal chegou muito! Espere para o Anno Bon?! E vocês também, Ruth, Didi, Yolanda, Lolita, Inah, Odete, Dicitinha. Aguardem o presente feliz de Vovô Indio. Este é mais certo. Além disso é brasileiro... Pedia ser reformado administrativamente...

«Olha a direita!  
Olha a direita!  
Um olhar faz a gente soffrer

## PRÉCE

Pra Zuleika ler,  
no seu anniversario.

E o vento a estimava tanto,  
que de furor, mudava em canto,  
como a saudal-a,  
e delicadamente beijal-a,  
num beijo puro, de respeito e devoção,  
quando de manhãzinha,  
ia á Communhão!

E o sol tambem a queria,  
e não a queimava, ao meio-dia...  
Antes mesmo, acariciava-lhe o rosto,  
com tamanho prazer e tal gosto,  
que ella, antes de seu sumir,  
lhe agradecia, sempre a sorrir!

E igualmente os passarinhos a veneravam,  
e no entardecer, elles cantavam,  
uma doce canção,  
de saudação!

E hoje, dia de seu anniversario,  
o vento, o sol é o passaro pequenino,  
pedirão a Deus,  
pra ella,  
todas as felicidades dos céus,  
todas as benções de Jesus-Menino!

III-I-XXXIV

CESSE

E' melhor não olhar para não  
vêr!»

Um bom conselho para vocês,  
China, Nelson, Gilberto,  
Cau. E' bem melhor não olhar,  
porque ellas são assim mesmo!

«Mas a esperança em ti  
é tão profunda e boa  
que hei de colher ainda  
amor meu  
a flor que ninguém colheu.

E o Renato está vivendo em  
um jardim florido de esperanças...

«Loirinha! Loirinha!  
dos olhos claros de crystal,  
desta vez em logar da moreninha,  
serás a rainha do meu carnaval.»

Maria, Izaura, Ivete, Elza,  
Hebe, Yolanda. Chegou a hora  
das loiras. E desta vez ellas  
têm que vencer á força... Meus parabens!...

«Amor  
representa uma riqueza  
pra quem sabe dar valor,  
o amor é a nobreza.»

O amor é, na verdade, a nobreza!  
Vocês não acham, Delicia,  
Anita, Irene, Olenka, Elvira,  
Baby?

«A vocês que são solteiros  
Eu vou lhes dar um conselho:  
Venem a vida como eu levo,  
E me tomem por espelho...»

Este ultimo ficou para o  
Lau, Chiquinho O., Avelino e  
Celso.—do DINDÃO

## De momento!

Em casa, somos cinco:  
minha sogra, minha mulher,  
duas filhas e eu...

Minha sogra é o prototipo da mulher atleta,  
com uns fios de bigode longos e pretos, que lhe dão o aspecto de um «gangster» de fitas, um corpo muito largo, rijo, forte e um succulento par de mãos que me faz tremer. Em linguagem esportiva, ella é, mais ou menos, um «peso-pesado».

Tanto andou mettida em associações feministas e femininas, que, um dia, (era uma sexta-feira) appareceu com a resplandecente idea de se tornar deputada!

Foi uma tempestade de relampagos de idéas, no meu cerebro, para fazer com que essa velha deixasse daquelle intento. No final, foi preciso recorrer ao Padre Nicodemus (pois as mulheres, geralmente, ouvem mais um ministro da igreja do que os chefes da casa) que, com mul-

to custo, fez-lhe ver a tolice da pretensão.

Entretanto, a desgraçada deixou de querer ser deputada, mas ficou sendo oradora da Associação «Homens de Aço».

Minha mulher, é minha sogra, com os bigodes, as mãos e ainda multiplicado por 90, que é o seu peso.

E' adepta roxa de Mussolini e sua oração cedo e á noite, consiste em dizer: Viva o facismo.

Não quer ser deputada, nem oradora; quer ser soldada, quer assentar praça e, para isto, vae naturalizar-se cearense!!!

Eu já lhe dei meu colote e carta branca, para fazer o que quizer. Vivo, agora, de camisolas...

Minhas duas filhas são a minha sogra, a minha mulher, mais o meu genio...

A mais velha, é reporter de um jornal e faz a secção de crimes, mortes, suicidios e pancadarias.

Fuma charuto, mascara «chiclete», corre mil metros e atira o peso e o disco; joga cartas e pretende treinar «box».

A mais moça quer trabalhar no cinema. Vive limitando o «yes» da Joan Crawford; o «all right», de Greta Garbo; veste-se a Nancy Carroll; anda á Anita Page; tem as sombrancelhas como Sylvia Sydney; dá beijos á Norma Shearer; e á noite, sahe pelas ruas, com uns amiguinhos que falam o inglez, bebem «wiskey» e fazem passeios de automoveis pela visinhança...

Eu, como veem, sou um pobresinho... Não fumo, não bebo, não jogo, não saho de casa, não falo inglez, não toco fox no piano, não tenho «flirt» (ha homens casados que adoram este esporte), não corro, nem salto e nem vou ao cinema.

Unicamente, tomo meu cafézinho, leio meu jornal e, (maldicto feminismo!) já me diplomaram em la-

vagem de roupinhas e creação de bebês ...

des Rol

## HORAS ...

Quando aquella loira menina, lá da villa, nos veio convidar, tão delidamente, instando pela nossa presença naquella brincadeira de casamento, fomos diffícil recusar e nossa bocca instinctivamente se abriu num sim, prolongado e agradecido.

Fomos. Chegamos. Entramos.

Uma agradável reunião de moças de azul, verde, vermelho, rosa, num rir expressivo de alegria, numa amabilidade propria de pinhalenses ...

A um lado, ostentando magostoso e imponente 10 figurar, lá estava o «Jazz Club dos Narizes», com o Menjoua a flautear deliciosamente uma ranchera, enquanto Fio e João Adonís e Zaffani, olhavam, escutavam e tambem tocavam, acompanhados, em cadencia rythmica, pela bateria, cavaco e violão.

Conhecemos, então, a observar aquellos palmelhos, intrinsecos de belleza, das loiras e morenas, que riam, conversavam, applaudiam e finalizavam dançando ...

Aqui, Dalila, essa bondosa menina de maneiras tão gentis, parecia soltar suspiros, não de desejos, mas de saudades, quando supunha ouvir o rumor do mar alívio.

Lá, Cordelia, essa morena que é um misto de creação e moça, numa alegria que parecia querer saltar della mesma, não perdia momento a dança, dançava a bom dançar.

Mais além, é Olenka, normalista pinhalense-mogyana, numa tristeza tão azulmente impressionante, que nos deixava uma interrogação original ...

E mais além, com um moreno de tão profunda impressão, observava-se Eldo, essa collegial catita, bondosa no falar, amavel no dizer, gentil no expressar!

Com um tilintar de calices que se batem, surge no repositório para gaudío de muitos moedinhas, uma bella mesada de agradável liver, cortez e habilmente conduzido por Allemão.

Depois do natural pavor, provocado pela appareição daquella invapida figura de bandeja e calices, reiniciaram-se, com imponente marcha, as danças de antes.

Agora, lá naquella sala da frente, passavam um nodopier elegante, o nosso accendito Pedrinho com aquella bem interessante moreninha, Diree, em voltas voluptuosas, enquanto, lá fóra, parece que algum guardava por elle, tão somente!

E os outros pares surgem,



As FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, SCORFOPULAS, DARTROS, e ainda qualquer molestia de origem syphilitica?

Desapparecem com o uso do GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

do pharma. chim. JOAO DA SILVA SILVEIRA  
55 ANOS DE VERDADEIROS PRODUCIOS!

Milhares de attestados não só no nosso palz como no estrangeiro!

como José G. e aquella encantadora morena, que tudo estoqueamos então, para render de Vido e honroso culto á Deusa da Alegria, D. Banca!

E estride, naquelles instrumentos, u'a moreninha bem nossa, que faz com que Miguel Angelo, Chiquinho, Gilberto, Onesti, Othelo, Salvetti, Tazi, numa furia demoniaca, atremem-se aos salões, em gostosas cordidinhas, encandeadas e medidadas. Entretanto, segue-se um maxixe, num sanha baqueado que nos cheio de voltas e voltas, mas lá estáo Pavesi, Lazinho, Fernando, Sebastião, Meloni, Celsinho, Dioto Silva, Mario, Zexé, tambem a jogarem as pernas, dum lado outro, enquanto aqui, ao lado, Ananias, Kalú, Moka e outros, o llham, olham e tornam a olhar.

Agora, veem-nos Dolores, Barbosa, Daisy, Appreccida, Ophelia e mais, mais, a dançar, dançar, dançar ... no som de fox, samba, marcha, valsas, sem parar, sempre, continuamente, esquecendo-se de tudo, e sempre, sempre, a dançar, num longo e louco dançar ...

LINGLER JR.

## Chronica de cinema, p' ta vozés

### «RUA 42»

É assim, um filme, que traz da Broadway, um pouco do cadenciado rapido de um dynamico «stamping», de algumas, de muitas «girls» ...

É assim, um filme, que nos presenta com scenas de traz-palco, onde se define um empresario em seu terrível «want»!

É assim, um filme, que dum revista, numa revista, tem o enredo ...

É assim, um filme que nos traz uma scenação magnifica de luzes, musicas, bailados, cantos e uma partinha aproveitavel dum amar de salas.

É assim, uma primeira

edição de «Gold Diggers 1933, com fox, canção e uma sonnolenta «Shoud waltz» ...

Rua 42 ...  
E' bem um pouquinho da Broadway ...

Rolmeu

## O «31» de 33

Apezar das miúdas gottinhas de chuva, que salpicaram incessantemente a nossa Pinhal, no ultimo dia de 33, tivemos, não resta duvida, um verdadeiro esplendor na historia social de nossa cidade, com os bailes da Recreativa e Piratininga.

Encantado, na nossa matriz, os grandes bronzes repicavam a anunciar a chegada do «viciado» 31, nos aristocraticos salões da nossa Recreativa, eram immensos, não pô a alegria como tambem o entusiasmo, das pessoas all presentes, vendo o espectáculo bellissimo, pelo desfilar daquella Bundeira, ao som daquelle Marcha!

Depois ...  
E lá estava Marina, essa galante moedinha de graça e encanto, a dançar, e delidamente machucou com aquelles moreninhas nossos amáveis visitantes, enquanto a amiguinha Gerula, lindamente maltratava com o nosso Pedrinho em incommodava ao Coutin.

Eta, como um flocó de neve vermelha, deslizaava provocante, por aquelles salões, ornamentados por uãos de noivos e no som magnifico e explosivo, por assim dizer, do nosso «Super-Jazz».

Sentadas, Rosita, com aquella gentil amiguinha visitante, atrahiam os olhares mornos daquelles moços, não só pela estatura altiva, mas essencialmente por uma «qué» talvez exquisito, talvez mysterioso.

Apparecida e Zé Pereira, Faé e Mariúg, formavam uma dupla de pares tão elevados, quanto Onofre e Nené, Gilberto e Erelia, que, sob os effeitos, lindamente coloridos, daquellas luzes e reflectores, pareciam sombras a patinarem suavemente ...

Ao redor, Dr. Raul, Joaquim,

Irmãos Nelson, Menjou, Dr. Teté, Neves, Oswaldinho, Ca. Ló, Allemão, Dr. Britinho, prof. B. Brito, Zuzu, e outros tantos, rendiam graças merecidas áquellas formosas visitantes, que tanto brilho trouxeram a este «reveillon».

O relógio já marcava algumas horas da madrugada, quando deixámos, sempre debaixo daquelle atmosphera de belleza, encanto, perfume, es criticos salões da Recreativa, onde as Exmas. Familias pinhalenses, gentis senhorinhas e distinctos rapazes, emprestavam a um sumptuosidade, fóra de normal, aquello ambiente de luzes, graça e sedução ...

### Piratininga ...

... onde, ao par de provocantes marchas e compassados foxs, que nos presentava aquelle optimo conjunto de nossa terra vizinha, finhamos um salão carnavalescamente festivo, orgulhoso pelas galantes meninas da elite, grupo so pela representação altiva das moedinhas amigas, alegres, pela presença de nossos rapazes e finalmente, com ar solenne e austero, pela participação de distinctas familias.

Lygia e Ordalinda, numa especie de frente unica de elegancia, eram duas pequenas florinhas, entre flores daquelle enorme canteiro de graça, encanto, gentileza e attenção ...

No centro, valsavam Mario e Lygia M., Ananias e Lucindinha, Pedro e Lydia, Tazi e Olenka, Aureo e Annita, Cau e Elza, Calosa e Fernando, Ruth e Fleming, Evaristo e Zelinda, Alzirulina e Evaristo, enquanto ao lado, a espera talvez de uma moreninha, provocadora, Dioto Silva, Orlando, Edú, Armando, Othelo, olhavam, olhavam e esperavam ...

Agora, então, passam Nairzinha e Oscar, Zica e Amadeu Zé Arnaldo e Cordelia, Breno e Corina, a dançar, conversar e applaudir para, de novo, reencostar na mesma edificação intermitente no que tambem queria Daisy e Meloni, Appreccida e João, Elyvia e Lionel e aquella interessante bahianinha que offuscava, de longe, ao gordo do Allemão ...

E numa orchestração romantica dum «Slow Love's Song in the Nilo», lá veem aquellas maravilhosas, Nana e Olesia, Geny e Cecilia, Margarida Nairzinha, gostosamente a voar, vagarosamente e irriquetadas, como vagarosa e sensual era a musica ...

E lá num cantinho, esquivos de olhares e cheios de ternuras suaves, Annita e Zexé passavam doces momentos, contemplados, é certo, bem de mansinho, por Zaurinha, Appreccida, G. Rachel, Dolores, tantas, tantas ...

E quasi ao alvorecer dum

ainda chuvoso. Lá apparece sempre com aquella garrulice invejavel, aquelle formoso triosinho, Ivete, Adahir e Maria, que fez, então, um ambiente de sonhos e alegrias...

E surgiu, vagarosa, a manhã, mas lá estavam o cenário, P. Lazinho, Hernani, Tião, Zé, Ferreira, Tonorio, Helio, Zezinho, Rubens, Bira, Onesti, e mais ainda, Hebe, Zoraide, Pequenina, Geny R., Conceição A., Zelia G. e você, você, todos, todas, vocês...

E clareia, e ensurdecem os sons fortes dos jazzes, e serenas as alegrias, e cessam as danças, e muda-se o cenário, e tudo fica deserto, vazio, mas lá no Piratininga, ainda ficam baloiçando-se no ar, como a pedir luz, movimento e alegria, aquellas tiras de serpentinas, cabellos coloridos do velho 33 que se sumiu, enquanto lá nos resplendorosos salões da Recreativa, aquella silhueta fina daquelle mulher do relógio heterogico, com fininhos sobranceiros e provocante bocea, olhar scismatico, com aquellos olhos rasgados, aquelle grande 34 do centro, que parece irradiar, de si, numa tempestade de luzes profusas, uma benção de felicidades para nós todos, ao passo que, num cantinho, ainda um resto de egarito amesso, solta ondas escuras de fumaça, que sobem, sobem e escondem, numa involuntariedade immensa, aquelles dois algarismos, quasi apagados, um 33 frouxo em luz, moribundo em significação, talvez, pallido em recordação, um restinho imperceptivel dum anno que finda...

E o Bangá?

Muita alegria, vestuários ricos e a felicidade em toda a parte. Dançaram muito, mas muito. Dançaram uma noite, um dia e a outra noite!

Foi delicioso a despedida do velho anno. E foi tambem radiante a recepção ao joven 34, no C. R. Bangá.

Assim foi o 31 de 33...

ROLDES

«A Tribuna»

Brilhantemente, venceu o seu primeiro anno, a nossa presada confrade «A Tribuna», «jornal independente e alheio a questões pequeninas».

Sua edição de anniversario foi de oito paginas, testemunho do esforço de seu redactor, sr. prof. Domingos Ramacciotti, e oপরিশেষে de seu editorgerente, sr. João Mangilli, dignos amigos de nossa casa.

Pelo faustoso aconteci-

mento, levamos aos distinctos collegas e demais fundadores do estupendo «orgam de defesa dos interesses do municipio e do Estado», nossas saudações e votos pelo constante brilhar d'«A Tribuna».

TRIBUNA LIVRE

Declaração

O abaixo-assignado declara a esta e als demais praças com quem mantem transações commercaes, que, nesta data, deixou de fazer parte da firma o socio sr. Paulo Ferreira, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo de—Elias Ferreira & Filho—ora dissolvida, sob a responsabilidade do socio Elias Antonio Ferreira, que continuará com o mesmo ramo commercial.

Espirito Santo do Pinhal, 29 de Dezembro de 1933.

Elias Antonio Ferreira.  
Concordo.

Paulo Ferreira.

Formaturas

Collou grão, após distincto curso na Faculdade de Direito de São Paulo, o nosso bondoço conterraneo dr. Raphael Flores da Silva, filho da exa. sra. dona Francisca F. G. Silva.

Com immenso prazer felicitamos o digno moço, almejando-lhe na carreira que acaba de abraçar, farta messe de ventura.

—Concluiu os seus estudos na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o moço Manoel Ferreira Neves, filho do industrial desta praça, sr. José Ferreira Neves.

Felicitando os paes do joven medico, desejamos a este, nova carreira brilhante.

—Acaba de concluir, brilhantemente, o curso da Faculdade de Direito de S. Paulo, o nosso presado amigo Luiz Antonio da Gama e Silva, filho do saudoso juiz de direito

de Pinhal, o dr. Acrisio da Gama e Silva, o formoso espirito que se mostrou e foi um devotado amigo da nossa terra, do nosso Estado e dos nossos Homens.

Ao Luiz, um abraço sincero, com os votos para sua constante felicidade, extensivos á sua exa. familia.

Doentes

Acha-se bastante enferma, a sra. dona Ambrosina Theodor, pessoa bastante relacionada nesta cidade.

—Encontra-se bem doente, o sr. Argeu Evangelista, digno funcionario municipal.

—Em sua residencia, está em vias de convalescencia da operação a que se submetteu, o sr. Innocencio de Barros, zeloso thezoureiro da municipalidade.

—Esteve doente, o nosso velho amigo sr. Pacifico Nicola Penini.

—Tem estado doente, o sr. Zuta Rangell.

«O Municipio»

O bem feste orgam de Tanaby, neste Estáo, de propriedade e direcção do nosso conterraneo sr. Benedicto F. Sampaio, venceu com galhardia, um anno de vida.

O numero do natalicio, está optimo.

Nossas saudações.

Encontro de automoveis

Nas esquinas das ruas «Abelard Cesar» e «Dr. Vergueiro», chocaram-se em dias da semana finda, os autos de propriedade dos srs. Manoel Martins e dr. Corsi Filho.

Não houve victima.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Está em completo abandono, o jardim da praça 13 de Maio.

—No p. numero publicaremos a contestação do Posto de Hygiene, á reclamação de nossa ultima edição.

Não fazemos hoje, por falta de espaço.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

HOJE — A senhorita Biba Mendes, filha do sr. Viriato R. Mendes; a sra. Celestina Pereira de Souza.

—Amanhã—A senhorita Sebastiana C. Leite, irmã do nosso amigo Romolo C. Leite. O festinado moço Francisco Costa, filho do sr. Sebastião Alves da Costa, e dictador-secretario do «Club dos Narizess».

—Dia 10-O sr. Lourenço del Guerra Netto.

—Dia 11—A sra. dona Anna Domingues, e o estudante Faustino, filho do sr. Gaspar P. Silva, e membro da 1.<sup>a</sup> Turma do P. de Arroz.

—Dia 12—A sra. dona Maria Domingues Peres; o estudante Cassio, filho do dr. Francisco V. Porto; a sra. dona Georgina F. Rios, esposa do sr. Olympio Rios; o sr. Danilo Tavoral.

—Dia 13-O sr. José Ferreira das Neves, e o gentil normalista Diotinha Bartholomel, filha do sr. Antonio Bartholomel.

—Fizeram annos hontem: A senhorita Garmella Maiolini, e o joven Oldemar, filho do sr. Benedicto G. Santos.

\*\*\*\*\*  
**DR. João Ferreira Neves**  
 MEDICO  
 Clinica Geral Molestias das Senhoras — Partos — Molestias das Crianças e Regimens alimentares  
**Residencia e Consultorio:**  
 RUA MARQUEZ DO HERVAL n. 62 — Phone  
 \*\*\*\*\*

O sr. Aureliano de Barros, encarregou-se da cobrança desta folha, de 32 e 33.

Sepultamentos

Foram sepultados hontem, a sra. dona Felizibina Augusta Marques e o sr. Antonio Innocencio de Oliveira, fallecidos pela madrugada.